

Anna Luiza Calixto

Escritora, palestrante e
fundadora do Projeto Social Bem me quer.



Sumário

<u>Pág. 3</u>	<u>Minha Biografia;</u>
<u>Pág. 4</u>	<u>Minha linha do tempo;</u>
<u>Pág. 5</u>	<u>Projeto Bem me quer - palestras nas escolas;</u>
<u>Pág. 6</u>	<u>Livros e Cartilhas publicados;</u>
<u>Pág. 7</u>	<u>Prêmio Neide Castanha;</u>
<u>Pág. 8</u>	<u>Consultoria para a rede de proteção;</u>
<u>Pág. 9</u>	<u>Coluna Quem tem boca vai à luta;</u>
<u>Pág. 10</u>	<u>Série Abuso - EPTV - GloboPlay;</u>
<u>Pág. 11</u>	<u>Curso de escuta especializada;</u>
<u>Pág. 12</u>	<u>Toda criança é nossa criança - Leve o projeto para o seu município;</u>
<u>Pág. 13</u>	<u>Entre em contato.</u>

Minha biografia

Anna Luiza nasceu em Atibaia, cidade do interior do Estado de São Paulo, em 2000 e milita por direitos de crianças e adolescentes desde 2008.

É escritora, com sete obras publicadas na área do sistema de garantia de direitos — dentre elas as Cartilhas Pronto ou não, lá vou eu!, sobre trabalho infantil, Bem me quer, mal me quer?, de enfrentamento à violência sexual e Por que Maria não vai com as outras?, sobre combate ao bullying — com enfoque para a prevenção das violações de direitos de crianças e adolescentes. Palestrante, nomeada Delegada Nacional Emérita dos Direitos de crianças e adolescentes em 2012, em 2014, foi nomeada como ativista infantojuvenil pelo Partners of Americas (instituição canadense de voluntariado jovem). Anna foi a mulher mais jovem do mundo a ter recebido a premiação italiana Marco da Paz, que a premiou em 2015. Este troféu é entregue a personalidades de todo o mundo por suas ações voltadas à promoção da cultura de paz. Participou da campanha do Criança Esperança através do Reality Social Click Esperança em 2016, integrando o time mobilizado pelo ator, roteirista, escritor e diretor Lázaro Ramos.

Anna Luiza é autora e fundadora do Projeto Social Bem me quer, antigo Projeto Social Os Cinco Passos, que já atendeu a mais de oitocentos e noventa mil alunos da rede pública e privada de ensino em quatorze unidades da federação, fomentando o protagonismo infantojuvenil dentro e fora do ambiente escolar.

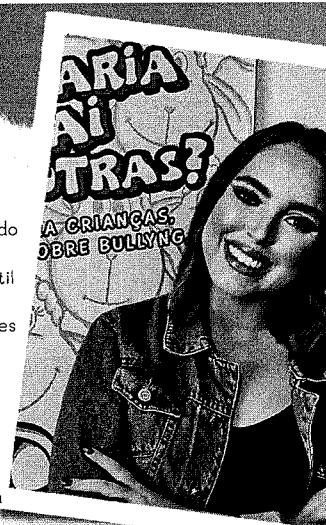
Parceira do MPT na Escola, Anna é membro do Comitê Nacional de Adolescentes pela Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (CONAPETI), através do qual representa o Estado de São Paulo em discussões e decisões amplas acerca do tema.

É colunista do Portal Doro e do Jornal O Atibaense.

É consultora em políticas públicas para a rede de proteção, cientista social em formação pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), parceira e mobilizadora da Rede Peteca, feminista e militante.

Anna foi diplomada como jornalista amiga da criança pela ANDI — Comunicação e Direitos, integrando uma rede ampla de comunicação social sobre as pautas dos direitos humanos. Atualmente o Projeto Bem me quer faz parte da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes.

Em 18 de maio de 2022, foi contemplada pelo Prêmio Nacional Neide Castanha na categoria Produção de Conhecimentos em sua décima primeira edição, em reconhecimento à relevância da Cartilha Bem me quer, mal me quer?



3

Linha do tempo

2008



Início da minha participação como delegada nas Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente

Premiada com o Marco da Paz 2015

Fui premiada com o Marco da Paz, premiação italiana voltada a personalidades de todo o mundo que promovem a cultura da paz

Participação histórica 2012

Participação histórica na primeira delegação de crianças na Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente em Brasília - DF

Fundação do Projeto 2016

Fundação do Projeto Social Os Cinco Passos (atual Projeto Social Bem me quer)

Participação no reality show 2016

Participação no reality show social do Criança Esperança, Click Esperança, exibido no programa Fantástico na Rede Globo de Televisão, no time mobilizado pelo ator Lázaro Ramos

Premiada 2022

Fui premiada com o 11º Prêmio Nacional de Direitos Humanos Neide Castanha, na categoria Produção de Conhecimentos

Publicação da Cartilha 2020

Publicação da Cartilha Bem me quer, mal me quer? - Da criança pra criança vamos falar de abuso sexual infantil.

2023



Publicação do livro Por que Maria não vai com as outras? - De qualha para crianças, vamos falar sobre bullying.

4

Projeto Bem me Quer nas escolas

Nosso Projeto promove **palestras de prevenção e enfrentamento às violências** nas salas de aula de **quatorze estados brasileiros**, identificando **situações de violações de direitos e fortalecendo a rede de proteção** de cada município. Até hoje já passaram pelo **Bem me quer** aproximadamente **890 mil crianças e adolescentes**, participando de **oficinas, rodas de conversa e palestras** sobre diferentes temáticas.



5

Livros e Cartilhas Publicados

Manuais práticos de prevenção, enfrentamento, orientação e ludicidade contra diferentes violações de direitos, nossos livros narram em primeira pessoa a história de vítimas dessas violências com metodologia própria e didática apropriada para seu público alvo.

Cartilha Pronto ou não, lá vou eu!



Livro infantil de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil. O livro aborda os mitos da atividade laboral precoce, suas principais consequências e danos, bem como os canais de denúncia e a importância da educação na luta contra ele.

leia aqui

Cartilha Bem me quer, mal me quer?



Abordando a autonomia corporal, a responsabilidade afetiva, o conceito de consentimento, o direito de dizer não, a importância da denúncia e a diferença entre o contato afetivo e o toque abusivo, o livro é a principal publicação da autora, que foi contemplada através dele pelo Prêmio Nacional Neide Castanha.

leia aqui

O que os olhos não veem



Pedro é um adolescente vítima do trabalho infantil e, ao fazer malabares no semáforo, é aliciado pelo tráfico de drogas. O livro narra sua história como fio condutor de uma perspectiva jovem das medidas socioeducativas, abordando o impacto da desigualdade social na incidência do crime nas periferias.

leia aqui

Por que Maria não vai com as outras?



O livro discute a cultura de paz, a empatia e a solidariedade como formas de combate ao bullying dentro e fora do ambiente escolar através da história da ovelha Maria, suas ideias mirabolantes e personalidade autêntica.

leia aqui

6

Prêmio Neide Castanha



Produção de Conhecimentos

O Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

A Cartilha "Bem me quer, mal me quer?" ganhou em 2022 na 11ª edição do Prêmio, na categoria Produção de Conhecimentos. Esse Prêmio é uma homenagem a Neide Castanha, reconhecida defensora dos direitos humanos que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil.

7

Consultoria Para a rede de Proteção:

O Projeto Bem me quer também oferece, além de palestras nas escolas, consultoria para a rede de proteção dos municípios. Anna Luiza Calixto ministra capacitações e mentorias conforme as demandas do sistema de garantia de direitos local, abordando temas como a intersetorialidade, a prevenção e o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes através da atuação da rede, estratégias de combate ao trabalho infantil, Lei Menino Bernardo e Henry Borel, escuta especializada e depoimento especial, bem como atendimento não revitimizador e fortalecimento do fluxo de denúncias.



8

Coluna: Quem tem boca vai à luta

Textos de opinião e argumentação sóciopolítica de Anna Luiza Calixto nos portais de jornalismo **Livre de Trabalho Infantil**, **O Atibaense** e **Portal Doro**.

Debruçar-se no processo transversal que versa entre a sociedade e o Estado para a desbarbarização dos sujeitos políticos traduz a intenção de Adorno quando aponta esta pauta enquanto a questão mais urgente da educação contemporânea.

O filósofo alemão, em texto de caráter dialógico com o antropólogo americano Ernest Becker, pauta o impedimento da barbárie como a ordem prioritária para todo o pensamento educacional, tendo infância à especialização profissional, tendo em atenção o prisma de uma civilização que vive o seu apogeu tecnológico ao passo que convive com o que Adorno nomeia como um impulso de destruição.

O impulso de destruição é relacionado pelo autor à ideia de cultura de ódio — em seu tecido social primário, abrigando em seu seio um atraso civilizatório disforme que alimenta a aversão primitiva ao conteúdo básico da civilidade: a cidadania.

Veja +

A cultura do estupro não começa quando o avô invade o quarto da neta durante a noite e se sente autorizado a tocá-la em suas partes íntimas ou quando o completo desconhecido persegue a universitária que volta da aula e a arrasta para dentro do seu carro, onde comete o estupro. Ela tem seu prenúncio quando, ao entrar com seu filho em uma festa de aniversário infantil, uma mãe declara em alto e bom som para todas as figuras de cuidado de meninas presentes na celebração: "Prendam as suas cabritas porque o meu bode está solto!" — como se, desde a tenra idade, o menino devesse se orgulhar de representar uma ameaça para as outras.

Podemos abrir mais presídios, castrar quimicamente os estupradores, enrijecer as políticas de segurança pública e até mesmo autorizar a pena de morte, mas os estupradores continuarão nascendo e é mais do que comprovado que endurecer as penas não surte resultados práticos a longo prazo.

Veja +

Pensando em possibilidades para principiar o ano de minha Coluna, tive um encontro com uma das lacunas que mais causam desconforto na nossa metade da população planetária, as mulheres: a impopularidade dos ícones femininos capazes de provocar impacto e, absolutamente, admiração não tão somente em seus pares, bem como em qualquer pessoa, por sua audácia, determinação, perspicácia e brilhantismo inovadores no contexto repressor em que performaram socialmente. Debruçada sobre esta perspectiva, passei a estudar incontinentemente a linha do tempo feminina no campo da literatura, da cultura, das artes, do esporte e da política contemporânea. Deparei-me com incontáveis silhuetas femininas que, há tempos, figuram nos mais plurais segmentos da vida pública e tiveram seus legados apagados dos livros de história; seus monumentos — literalmente — derrubados e suas ideias desapropriadas e descaracterizadas no decorrer da construção e consolidação do patriarcado como estrutura indeclinável do eixo que move o mundo como o conhecemos..

Veja +

9

Série Abuso EPTV - GloboPlay:



ANNA LUIZA CALIXTO
educadora sexual e fundadora do
projeto Bem me Quer

Anna Luiza Calixto foi convidada para falar sobre a **Cartilha Bem me quer, mal me quer?** e o Projeto que leva o seu nome em um dos episódios da **Série Abuso**, dirigida pela **EPTV**, afiliada da **Rede Globo**, e disponibilizada pela **GloboNews** na **GloboPlay**. A série é baseada no livro de mesmo título da jornalista e apresentadora do Bom Dia Brasil Ana Paula Araújo, que participa dos episódios narrando os principais aspectos e casos de que o livro trata

VEJA AQUI COMPLETO

10

Curso de Escuta Especializada

O Projeto Bem me quer, oferece capacitações de 16 horas sobre o procedimento da Escuta Especializada, contemplando oito horas presenciais e oito horas virtuais. Pautando técnicas de abordagem, manifestações sintomáticas das violências e a elaboração, implementação e sistematização do fluxo de denúncias. Anna Luiza Calixto é diplomada pela ChildHood Brasil para a realização da escuta especializada, realizando essa capacitação em cidades de todo o Brasil.

DA B NITO

11

Toda criança é nossa criança Leve o Projeto Para o seu município

Através dos nossos contatos você pode solicitar uma proposta orçamentária para o seu município. Palestras, cursos, assessorias, oficinas e consultorias especializadas sobre direitos de crianças e adolescentes, políticas públicas e prevenção e enfrentamento às violências. Fale conosco e venha fazer bonito pela infância brasileira!

- ✓ Identificação de casos de violência
- ✓ Prevenção de violações de direitos
- ✓ Fortalecimento da rede de proteção
- ✓ Conexão entre as escolas e o sistema de garantia de direitos
- ✓ Proteção social à infância e adolescência

12

Entre em contato comigo



(011) 97369 6388



anna.calixto@unifesp.br



@annaluizapalestrante
@projeto bem me quer br



Anna Luiza Calixto



Anna Luiza Calixto



Gratidão